

GUINÉ-BISSAU: QUE CAMINHOS PARA UMA SEGURANÇA PÚBLICA EFICAZ?

Emílio Lima Betungut (PUCPR-PPGDH)
Reginaldo Umateb Santiago Neto (UFPR)
Gilson Graciano dos Santos (UFPR)

Resumo:

A justiça social é um pilar essencial para a construção de sociedades mais equitativas e democráticas. Aqueles comprometidos com esses valores devem enfrentar questões como a desigualdade, a discriminação e a exclusão (CHAUÍ, 2008). Para que os direitos humanos sejam respeitados, é crucial que práticas que os violam sejam desencorajadas de forma clara e assertiva. As constituições, leis e princípios fundamentais servem como guias para garantir a dignidade, a liberdade e a igualdade entre todas as pessoas.

O presente trabalho discute a problemática da insegurança pública, espancamentos, raptos e violação dos direitos humanos na sociedade Bissau-guineense. A pesquisa tem por objetivo compreender os fatores que influenciaram frequentemente sobre a não aplicação de sanções para aqueles que de certa forma não respeitaram e continuam não respeitando a dignidade da pessoa humana. Quanto a realização desta pesquisa, será adotada a abordagem do campo qualitativo e, quanto ao método, a nossa pesquisa limita-se numa pesquisa exploratória. E, por outro lado, a nossa preocupação é essencialmente fazer uma análise em como esse fenômeno da insegurança pública, nomeadamente, espancamentos, raptos, torturas que se verificam têm ganhado força nos últimos anos, facilitando assim o seu alastramento para todo o canto do território nacional. Igualmente, o trabalho procura estabelecer como a questão da impunidade facilitou para que essa questão da insegurança pública tenha um caráter permanente na sociedade Bissau-guineense, pois a continuidade dessa prática inaceitável tornou-se uma temática recorrente nos debates a respeito dos direitos humanos na Guiné-Bissau.

Resultados Esperados:

Espera-se que a pesquisa destaque a importância do fortalecimento das instituições responsáveis pela segurança e justiça, com investimentos na formação continuada dos profissionais dessas áreas e na criação de mecanismos eficazes de supervisão e responsabilização. A incorporação de uma

abordagem pautada em direitos humanos nas políticas públicas desponta como uma estratégia essencial para prevenir violações e promover respostas institucionais mais justas e humanizadas.

Palavras-chaves: Insegurança Pública, Raptos, Espancamentos, Impunidade e Violações dos Direitos Humanos.

Referencias Bibliográficas:

CARDOSO, Carlos. A transição democrática na Guiné-Bissau: um parto difícil. Lusotopie, v. 2, n. 1, p. 259-282, 1995.

CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. En: Crítica y emancipación: Revista latinoamericana de Ciencias Sociales. Año 1, no. 1 (jun. 2008-). Buenos Aires: CLACSO, 2008-. --ISSN 1999-8104

COMPARATO, Fábio Konder. Fundamento dos Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/artigos> . Acesso em out. 2024.

CORDEIRO, Roberto Sousa. Guiné-Bissau: Entre as Sombras do Militarismo e da Impunidade, 2014.

Liga Guineense dos Direitos Humanos. RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DOS DIREITOS NA GUINÉ-BISSAU 2010/2012.